



COMISSÃO MANIFESTA-SE CONTRA VIOLÊNCIA HOMOFÓBICA

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados expressa seu repúdio contra os a violência que atingiu participantes da Parada Gay de São Paulo. Marcelo Campos Barros, de 35 anos de idade, morreu em decorrência das agressões que sofreu no encerramento do evento. À família da vítima, às entidades representativas e cidadãs e cidadãos gays, lésbicas, transsexuais e travestis, manifestamos nossa solidariedade e consternação.

A violência de caráter homofóbico é uma grave violação de direitos humanos, não só pelos danos que causa a suas vítimas diretas, como pela intolerância em face da diversidade existente na população, que deve ser respeitada como imperativo do respeito à dignidade humana.

A explosão de uma bomba jogada sobre participantes da Parada Gay e os atos agressivos que se verificaram, embora tenham partido de uma minoria, devem ser duramente condenados por toda a sociedade e pelo poder público.

Cabe lembrar que tais atos de agressão também visaram a impedir a livre manifestação, configurando-se ofensa aos direitos políticos, pilares de nossa Constituição e dos tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário.

Conclamamos as autoridades policiais e o Ministério Público do Estado de São Paulo a envidar todos os esforços necessário à completa elucidação dos fatos para que os autores desses crimes percebam seu isolamento social e sejam desencorajados a novas ações do tipo e punidos exemplarmente na forma da lei.

Brasília, 18 de junho de 2009

Deputado Luiz Couto (PT-PB)
Presidente